

Ata da 29ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, no seu 1º período da 14ª Legislatura.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de 2021, na câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra, s/n, centro. Sob a presidência do senhor Vereador Breno Marreiro reuniram-se os seguintes vereadores: pio, Bastinho, Galego de Messias, Dida, Junior, Joaozinho Garcia e João Zacarias. O vereador Leto não compareceu por motivos de força maior. Aberta a sessão o presidente solicita que o secretário faça a leitura da Ata da Sessão Anterior, que foi colocada em discussão e aprovada sem alteração. Não havendo matérias para o Expediente do Dia, o presidente inicia as comunicações parlamentares facultando a palavra a seus pares. O **vereador Junior** faz uso da palavra lembrando das possibilidades que a câmara tem em ajudar a população de Ielmo Marinho no modo geral; cita que foi presidente desta casa no ano de 2019 a 2020 e um dos benefícios que trouxe para o município, foi um vínculo da câmara com o ITEP para a confecção de identidades para os munícipes, porém, não pôde da continuidade devido ser período eleitoral; sendo assim, pede ao presidente Breno, que se possível reveja a importância desse benefício para a população. Outro acontecimento importante foi a reforma do prédio da câmara, e as pessoas diziam que nada estava sendo feito. Refere-se ainda sobre o Ielmo cidadão, que a gestão passada deixou, e foi aprovado, assim virando Lei, portanto, que a prefeita possa observar a importância de todos os programas beneficiários e traga-os de volta. Finalizando, fala sobre sua infelicidade em fazer cobranças de prioridade no município e não está vendo nada ser feito.; a gestão fez uma despesa de licitação no valor de um milhão e meio de reais, contudo, Junior pede que fiscalizem como estão ocorrendo as coisas, pois foi feito pagamento para a maquina passar nas estradas mais infelizmente a maquina sumiu do município; e que o

MP venha ajuda-los nessa fiscalização, pois o andamento das coisas está passando de todos os limites. O **vereador João Zacarias** faz uso da palavra registrando que na última quinta-feira fez uma visita a adutora do município e encontrou alguns problemas, portanto, levou a demanda ao secretário de obras e a prefeita, e na terça feira o vereador voltou ao local do vazamento e estava sendo corrigido. Também visitou o poço de Laginha e o mesmo pediu a instalação dele para que a população venha se beneficiar; dessa forma, o secretário de Obras se comprometeu no dia seguinte de instalar. Finalizando, João Zacarias afirma que foi eleito pelo povo e que vai cobrar pelo direito de todos. O **vereador Joaozinho Garcia** faz uso da palavra questionando ao presidente desta casa se o mesmo recebeu algum parecer referente ao projeto que foi protocolado por ele, pois no regimento interno diz que o prazo para o recebimento do parecer é de 10 dias e esse prazo já passou; o **presidente Breno** informa ao vereador Joaozinho que está aguardando o parecer das comissões. Em seguida Joaozinho retoma sua fala e vem relatando o desastre que continua na cidade de Ielmo Marinho, pois suspenderam o abastecimento de água por falta de recursos e hoje ver uma empresa que foi aberta em setembro de 2021 onde a capital é de 20 mil reais, sem condições de arcar com uma dispensa de um milhão e meio de reais. O mencionado vereador registra que visitou pessoalmente a empresa e constatou que o objetivo da mesma é dedetização e não tem nada haver com a dispensa feita no município. Levando em consideração a isso, convida a todos os colegas vereadores que quiserem juntos ir ao MP para tratar de tamanho absurdo. Lembra que foi eleito pelo povo e que está aqui apenas apto para buscar melhorias a favor de todos. Cita que a coleta de lixo estava sendo feita em um carro aberto e os garis tinham que empurrar os lixos com os pés ou mãos, causando falta de responsabilidade. Joaozinho diz que as estradas já foram pagas para ser feito a manutenção e até aqui foi feito somente na cabeça do Boi a pacavira e logo

após a máquina sumiu. Refere-se sobre uma van que vai buscar funcionários em Macaíba e deixa-os durante a noite, aonde poderia ser colocado para trabalhar pessoas da própria cidade. Em um minuto concedido, Junior diz que a empresa, não tem finalidade correta do que tem chegado em Ielmo Marinho, pois água não tem nada haver com dedetização e espera que com tanto dinheiro para trazer água não deixem as terras embebedadas. Não havendo matérias para a Ordem do Dia, o presidente encerra a sessão marcando outra para o próximo dia útil no horário regimental.